

Introdução

Esta tese de doutorado, de caráter empírico, tem como objetivo principal o estudo de algumas anomalias no mercado de capitais brasileiro e também ajustar alguns modelos tradicionais já testados empiricamente, com o intuito de obter resultados econométricos mais satisfatórios para previsões de retornos e de preços de ações. Esta tese apresenta um formato um pouco diferenciado em relação a outras da área de administração, pois foi subdividida em quatro trabalhos interdependentes e evolutivos em matéria de complexidade.

O primeiro capítulo foi uma seleção de amostragem ampla para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), com alguns testes de pressupostos importantes para o desenvolvimento da tese, já que trataria de modelagem de séries temporais, e estas necessitam de dados estacionários, e, se possível, de séries que apresentem normalidade. Estes testes foram desenvolvidos individualmente para cada ação negociada e considerada aqui como líquida o suficiente para entrar na amostra.

O segundo capítulo apresenta uma metodologia bastante utilizada em trabalhos organizacionais, conhecida por análise de *clusters*, e uma aplicação na seleção de carteiras de ativos. Foi feita também uma comparação entre o método normalmente utilizado, que é a ordenação e separação por quantis, e esta técnica de estatística multivariada, através do Modelo de Multifatores de Fama e French (1996), que será modificado adiante.

A terceira parte estuda um fator importante e pouco debatido academicamente, que é a influência de expectativas de mudanças de Governo nos resultados de ações negociadas em bolsa de valores, além de alguns aspectos que podem auxiliar na previsibilidade de resultados. Aqui é feita uma análise a partir do Modelo de Grinblatt e Moskowitz (2004), que apresenta um leque de variáveis que podem fornecer informações importantes a respeito da eficiência do mercado de capitais. Entre as variáveis estudadas se encontra o *downside risk*.

Por fim, realizou-se uma análise de algumas anomalias importantes, e já estudadas, como o tamanho e o *book-to-market*, e uma modificação importante no

Modelo de Multifatores de Fama e French (1996), que é a incorporação de elementos de variância condicional. Aqui foi levado em consideração que os dados referentes a países emergentes são um pouco diferenciados, com volatilidade mais elevada. Por isso o modelo deve ser modificado, incorporando-se a equação de variância condicional, como os modelos da família ARCH, proposto por Engle (1995). Aqui também é feita a estimação, com os dados das carteiras encontradas anteriormente nesta tese, para esta modificação com os modelos ARCH (2) ou ARCH (1) e GARCH (1,1).